Avaliação de extratos de *Moquiniastrum floribundum* sobre a ação de veneno total de *Crotalus durissus terrificus*.

Ortolan, B.D.[1]; Rodrigues, C. F. B.[1]; Gaeta, H.H.[1]; Toyama, M.H.[1];

[1]Laboratório BIOMOLPEP Instituto de Biociências/ Campus do Litoral Paulista - UNESP

Os acidentes ofídicos são classificados atualmente como uma nova classe de doença negligenciada tropical, representa um grave problema de saúde pública no Brasil. As complicações clinicas ocasionadas pelo envenenamento decorrem da ineficácia dos antivenenos comerciais na neutralização dos efeitos locais, tais como hemorragia e necrose que podem levar, em casos mais graves, a amputações dos membros afetados. Buscando diminuir esses efeitos, métodos alternativos como a utilização de extratos de plantas que possam agir como potencializadores do antiveneno, aumentando sua eficácia e neutralizando fatores que a soroterapia tradicional não é eficaz. No Brasil é muito comum o uso de extratos de plantas para o tratamento de doenças, porém ainda existe uma gama muito grande de vegetais com possível potencial terapêutico, mas que ainda não foram estudados. Dentro da família Asteraceae está incluída a *Moquiniastrum floribundum*, uma espécie do cerrado pouco descrita, e que ainda carece de estudos morfológicos, fitoquímicos e propriedades farmacológicas de seus extratos, como potencial ação antiveneno de serpentes. Este estudo avaliou a atividade enzimática de extratos da *M. floribundum* sobre o veneno total de *Crotalus durissus terrificus*, popularmente conhecida como cascavel, a fim de comprovar a eficiência da planta como agente terapêutico. A partir de sete extratos obtidos: fase hexônica (E1), fase diclorometano (E2), fase acetato de etila (E3), fase n-butanólico (E4), fase hidroalcoólica (E5), fase extrato hexônico (E6), extrato metanólico (E7), foi feito o teste de inibição enzimática incubando-os com veneno total. Foram realizados três testes abrangendo as 3 principais ações do veneno total. A fim de verificar a atividade anti-coagulante dos extratos foi usado o substrato Thrombin Chromogenic substrate e os extratos E1, E3, E5 e E7 apresentaram maior inibição das proteínas semelhantes a trombina do veneno. O segundo a fim de averiguar a atividade anti-fosfolipática (anti PLA2) com o substrato 4N3OBA, e os extratos E1, E2, E3 e E6 foram os mais eficientes em inibir as PLA2 do veneno. E o ultimo para investigar a atividade inibitória de serino proteases com o substrato BAPNA e os extratos E1, E3, E4, E5 e E7 foram capazes de inibir a ação das proteases. Dessa forma pudemos averiguar uma possível ação antiofídica ou de terapia complementar dos extratos E1, E3, E4, E5 da *M. floribundum*.

Palavras-chave: Acidentes ofídicos; Antiveneno; *Moquiniastrum floribundum;*

Apoio financeiro: FAPESP, PIBIC